

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 008/2020

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 21 de julho de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros
3 e convidados e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire. Iniciando a
4 assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS, deseja
5 um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça a chamada
6 nominal dos conselheiros para registro de presença e passa-se a pauta do dia. **1. Apreciação e**
7 **Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 16 de junho de 2020:** Sr. Rodrigo informa
8 que a ata foi disponibilizada a todos os conselheiros via e-mail e passa a fazer a leitura da mesma
9 em conjunto com o conselheiro Sr. Luiz Fernando. Não havendo manifestação a mesma é colocada
10 em votação e aprovada. Passa-se para o próximo item de pauta. **2. Apreciação e Deliberação sobre**
11 **o processo de revalidação da inscrição de ofertas de Organizações Sociais:** Sr. Rodrigo informa que
12 todas passaram pela comissão de política com parecer favorável a revalidação, assim como houve
13 a análise técnica pela Secretaria Executiva também com parecer favorável. Pede que o Sr. Leandro
14 faça breve relato sobre as ofertas. Sr. Leandro inicia pela **Análise do processo de solicitação de**
15 **REVALIDAÇÃO das ofertas de serviço e programa da Organização Social – Centro Espírita**
16 **Beneficente “30 de Julho”:** As solicitações em tela estão embasadas por meio da Resolução
17 Normativa CNAS N.º 109 de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços
18 Socioassistenciais. Especificamente para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta
19 Complexidade – Acolhimento Institucional, modalidade Residência Inclusiva e na Resolução
20 Normativa N.º 33 de 28 de novembro de 2011. Especificamente para a execução de Programa no
21 âmbito de Acesso ao Mundo do Trabalho. **Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade**
22 **Residência Inclusiva:** Tem por foco o desenvolvimento de atividades destinadas a prestação de
23 serviço socioassistencial de acolhimento institucional para pessoas com deficiência, na modalidade
24 Residência Inclusiva, com prioridade para pessoas de 18 a 30 anos de idade, compreendidas na área
25 de Proteção Social Especial – Alta Complexidade. A meta de atendimento será de 10 acolhidos,
26 sendo adultos com deficiência, prioritariamente de 18 a 30 anos de idade, beneficiários do BPC,
27 encaminhados pelo CREAS. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 01
28 psicólogo; 01 Terapeuta Ocupacional; 04 cuidadores; 04 auxiliares de cuidador e 01 auxiliar de
29 serviços básicos. **Programa – Ser Eficiente:** Tem por foco criar condições para desconstrução da
30 resistência à inclusão de pessoas com deficiência intelectual ao mundo do trabalho, demonstrando
31 a eficiência dessas pessoas quando passam por um programa com ações de habilitação e
32 reabilitação no campo da assistência social. Oficina CPP – Construção da Postura Profissional.
33 Oficina de fomento ao empreendedorismo. Preparação profissional. A meta de atendimento é de
34 65 indivíduos com idade entre 16 e 40 anos, com deficiência intelectual, com prioridade para
35 beneficiários do BPC e referenciados aos CRAS do município e em situação de exclusão de atividade
36 laboral, por falta de oportunidade e desconhecimento da sociedade sobre suas habilidades. A

37 equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 01 Terapeuta Ocupacional e 02
38 educadores sociais. Presente na assembleia Sra. Marilene, assistente social da Organização, que se
39 coloca à disposição para maiores esclarecimentos. Sra. Marilda questiona quantas pessoas são
40 atendidas no Programa “Ser Eficiente” e no Serviço de Residência Inclusiva? Sra. Marilene informa
41 que no programa há 65 vagas, mas atendem cerca de 100 pessoas, já no serviço da Residência
42 Inclusiva, a meta são 10 vagas, mas no momento estão com 07 acolhidos. Sra. Marilda questiona
43 quanto tempo as pessoas ficam acolhidas? Sra. Marilene informa que são jovens a partir de 18 anos
44 de idade, egressos de outros serviços de acolhimento, e como o atendimento é até os 30 anos de
45 idade, caso seja necessário, são encaminhados para outra Residência Inclusiva que atende essa faixa
46 etária. Relata que já tiveram 03 acolhidos que saíram do serviço e trabalham nessa perspectiva de
47 autonomia. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta
48 e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do**
49 **processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social - Arte no Dique:** A
50 solicitação em tela está embasada por meio da Resolução Normativa CNAS N.º 33 de 28 de
51 novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da
52 Assistência Social e estabelece seus requisitos. O objetivo é capacitar agentes multiplicadores,
53 agregar valores nutricionais para a melhoria da qualidade de vida e proporcionar condições de
54 geração de renda à população carente (Beneficiários do CRAS Rádio Clube e comunidade do
55 entorno), além de estimular a socialização e o trabalho em equipe. Ensinar na teoria a elaboração
56 de pães, bolos e doces através de processos caseiros, sem a utilização de equipamentos especiais
57 ou conservantes; colocar em prática a confecção de pães, bolos e doces; salientar as noções básicas
58 de higiene na manipulação de alimentos; promover hábitos alimentares saudáveis na vida pessoal
59 e na comunidade; profissionalizar para a geração de renda. O projeto será desenvolvido por
60 profissional qualificado. Metas previstas de 15 alunos por turma/mês, com acompanhamento e
61 encaminhamento ao mercado de trabalho. Cada módulo terá duração de 6 aulas teóricas e práticas
62 com duração de 4h cada. As aulas acontecem toda terça-feira no período das 14h às 18h. A equipe
63 é composta por 01 técnico responsável (Assistente Social) e 01 instrutor voluntário. Projeto “Padaria
64 Artesanal”. Presente na reunião a Sra. Claudia, assistente social da Organização informa que as
65 turmas passaram a ocorrer duas vezes na semana, as terças e quintas-feiras com 03h/dia. Relata
66 que o projeto é a realização de um sonho da comunidade e já tiveram 45 alunos formados. Este ano
67 foi realizada 01 turma, mas em 17 de março, devido a pandemia as atividades foram suspensas e
68 dia 28 de julho voltaremos com as aulas, mas no formato online. Sra. Marilda questiona como será
69 feita a aula online e se há acesso para os alunos? Sra. Claudia informa que começamos a fazer a
70 pesquisa com os alunos e todos retornaram dizendo que era possível. Será feito via facebook e pelo
71 canal do youtube da Organização. Será disponibilizado os kits, para os alunos fazerem a aula em
72 casa. Entendemos que a maioria está desempregada, por isso a doação dos kits, para que possam
73 fazer a oficina. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da
74 oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise**
75 **do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da Organização Social – Conselho Central**
76 **de Santos da Sociedade de São Vicente de Paulo:** A solicitação em tela está embasada por meio da
77 Resolução Normativa CNAS N.º 109 de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional
78 dos Serviços Socioassistenciais. Especificamente para a execução do Serviço de Proteção Social

79 Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional, modalidade Abrigo para Idosos. Tem
80 por foco promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
81 promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte, ocupacionais e religiosas;
82 Promover a convivência comunitária na entidade; Elevar a autoestima dos residentes com cuidados
83 de beleza; Contribuir na autonomia funcional e na independência dos residentes para realizar as
84 atividades de vida diária. Destina-se a acolher idosos de ambos os sexos, independentes, que se
85 encontrem em situação de falta de condições dignas para permanecer com a família; vítimas de
86 maus tratos; situação de abandono; com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos. O público
87 alvo é idoso com idade igual ou acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos, lúcidos e
88 independentes, sem vínculo familiar e sem condições de prover a própria subsistência. A meta de
89 atendimento é de 66 acolhidos. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 01
90 psicólogo; 07 ajudantes gerais; 02 cozinheiras; 03 auxiliares de cozinha e demais profissionais não
91 afetos a política de assistência social, mas que compõe o quadro de funcionários para execução do
92 serviço proposto, tais como auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem. Presente na
93 reunião a Sra. Marcileia, assistente social da Organização relata que hoje estão com 22 idosos, e
94 conforme legislação 70% do benefício fica com a Organização Social e 30% para o idoso usar como
95 achar melhor. Ratifica que a Organização não quer encerrar as atividades como já ouviu falar, mas
96 o custo do serviço é bem alto. São servidas 06 refeições, há o custo das medicações não adquiridas
97 na rede de saúde. Estamos conseguindo voltar à normalidade, contudo a nova diretoria assumiu e
98 estamos aguardando as novas diretrizes. Informa também que a Organização Social desenvolve
99 ações de solidariedade, atendendo a missão da Organização e de seu patrono. Sra. Marilda
100 questiona se há trabalho vinculado ao CREAS e quantas pessoas foram encaminhadas por esse
101 serviço? Sra. Marcileia informa que pelo Termo de Colaboração firmado com a SEDS, são 10 vagas
102 gerenciadas por estes. No momento há 01 vaga em aberto desde de fevereiro, mas devido a
103 pandemia estamos aguardando a retomada da normalidade. Em 01 ano foram 02 encaminhamentos
104 pelo CREAS. Sra. Leila, psicóloga do CREAS, pede a palavra para esclarecer que não é que o CREAS
105 não encaminhe, não houve vaga em aberto para tal. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a
106 serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na
107 sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição**
108 **da Organização Social – Pro Viver Obras Sociais e Educacionais:** A solicitação em tela está
109 embasada por meio da *Resolução CNAS n.º 33 de 28 de novembro de 2011*. Especificamente para a
110 execução de Projeto no âmbito de Acesso ao Mundo do Trabalho. Tem por foco capacitar
111 profissionalmente e preparar para o trabalho, além da garantia de acesso a informações e
112 orientações necessárias à inserção produtiva para geração de renda e melhoria da qualidade de vida
113 dos usuários atendidos, visando o enfrentamento a pobreza. Tem como objetivo principal a
114 capacitação de jovens e adultos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, atendidos
115 / acompanhados nos serviços socioassistenciais do município, por meio de cursos de qualificação. A
116 meta de atendimento é de 60 vagas anuais, sendo 30 no 1º semestre e 30 no 2º semestre, cada
117 turma tem capacidade para 15 alunos por período. A equipe é composta por 01 assistente social e
118 01 instrutor (cozinheira). Projeto “CULTIVANDO O TRABALHO”. Sra. Fernanda, coordenadora da
119 Organização, presente na reunião, complementa, informando que a certificação da oficina é pelo
120 SENAI, com apostilas também com metodologia deste e o funcionamento acontece na sede da

121 CODESO. Sra. Marilda questiona quantas pessoas se formam por ano? Sra. Fernanda informa que
122 são 60/ano, mas as vezes, devido aos cursos sazonais, como de páscoa e natal, esse número é maior.
123 Sra. Marilda questiona quantos foram inseridos no mercado de trabalho? Sra. Fernanda informa
124 que mantém parceria com o Pão de Açúcar e com o Sindicato dos Padeiros para encaminhamentos.
125 Lembra que no momento o curso está parado. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem
126 sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na sequência
127 Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da**
128 **Organização Social – NUREX – Núcleo de Reabilitação do Excepcional:**

129 Entendemos que a solicitação em tela, deve estar embasada por meio da *Resolução CNAS n.º 34 de*
130 *28 de novembro de 2011*. Especificamente para a execução de Projeto no âmbito de Habilitação e
131 Reabilitação da Pessoa com Deficiência. No âmbito da Habilitação e Reabilitação da Pessoa com
132 Deficiência o programa visa a promoção da cidadania, garantia de defesa de direitos, enfrentamento
133 das desigualdades sociais, por meio de articulação com órgãos públicos e privados. Oferta atividades
134 como currículo funcional natural, que são as atividades de cuidados básicos, AVD e AVP, atividades
135 essenciais da vida diária, como vestir-se, como fazer higiene pessoal, locomover-se; culinária; artes;
136 incentivando a independência, favorecendo a integração e a participação do indivíduo no seu
137 entorno, em grupos sociais e incentivando as atividades esportivas. Desenvolvem atividades,
138 facilitando a participação e a inclusão na comunidade, o conhecimento do território e também
139 disponibilizando o uso de dispositivos e tecnologias assistidas. Promovem grupos de famílias com
140 orientações e atividades de forma a estimular a troca cultural e a partilha de vivências, por meio de
141 dinâmicas e temas relacionados a vida pessoal. A meta de atendimento é de 110 indivíduos, entre
142 crianças, jovens e adultos (Pessoas com Deficiência) beneficiários do BPC; seus familiares e/ou
143 cuidadores. Em sua maioria são usuários já atendidos na Organização Social; encaminhados pelos
144 serviços socioassistenciais; demanda espontânea e/ou encaminhados por órgãos de defesa e
145 garantia de direitos. A equipe é composta por 01 psicólogo; 01 assistente social; 01 terapeuta
146 ocupacional; educador social e pedagogos. Programa “Habilitação e Reabilitação da Pessoa com
147 Deficiência e a Promoção da sua Integração a Vida Comunitária”. Presente na reunião a Sra. Maíra,
148 coordenadora da Organização complementa, informando que no momento as ações estão sendo
149 feitas de forma remota. Sra. Marilda questiona quantos atendidos e qual a previsão para o retorno
150 das atividades? Sra. Maíra informa que a Organização Social atende cerca de 106 pessoas, mas no
151 programa há 08 atendidos e ainda não há uma previsão para a retomada. Sr. Rodrigo questiona se
152 há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é
153 aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de solicitação de**
154 **REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social – Sociedade Amiga dos Pobres – Albergue Noturno:**

155 A solicitação em tela está embasada por meio da Resolução Normativa CNAS N.º 109 de 11 de
156 novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.
157 Especificamente para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade –
158 Acolhimento Institucional, modalidade Casa de Passagem para Adultos em situação de rua. Tem por
159 foco garantir acolhida a pessoas em situação de rua; desabrigo por abandono, munícipes que se
160 encontrem em vulnerabilidade social e pessoal ou na eminência de. Proporcionar uma boa acolhida
161 para jovens, homens, mulheres, idosos e famílias que chegam ao albergue encaminhados por
162 serviços da rede ou por demanda espontânea. Ofertar aos usuários condições dignas de

163 higienização, alimentação e dormida. Garantir atendimento psicossocial individual e/ou grupal às
164 pessoas em situação de rua. Estimular os migrantes ao retorno a sua cidade natal. A meta de
165 atendimento será de 50 acolhidos de ambos os sexos, sendo 30 vagas masculinas e 20 femininas. A
166 equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 01 psicólogo; 05 educadores; 02
167 serviços gerais; 01 administrativo; 01 cozinheira; 01 auxiliar de cozinha; 02 seguranças e 01
168 motorista. Presente na reunião, a Sra. Josenice, coordenadora da Organização, informa que a anos
169 fazem o trabalho, readequando-se as mudanças com relação à Política de Assistência Social. E com
170 a pandemia nos colocamos para fazer o melhor. Sra. Marilda lembra que foi solicitado adequações
171 em relação ao serviço, há alguma previsão? Sra. Josenice informa que sim, que estão nesse
172 processo. Até março estavam se reunindo com a SEDS para atender a essa solicitação. Desde o ano
173 passado estamos buscando a adequação do espaço físico. Devido a pandemia ficou interrompido. A
174 manutenção é de responsabilidade da Organização e vem sendo feita. Sra. Aurora questiona se em
175 relação ao serviço há uma previsão de ampliação do quadro de RH ou já foi solucionado? Sra.
176 Josenice reafirma que devido a pandemia parou-se a discussão com a SEDS. Sr. Rodrigo informa que
177 há um plano de apoio firmado entre as partes e será dado continuidade após pandemia. Sra. Aurora
178 aponta que precisamos discutir a adequação da política em relação a pessoa em situação de rua.
179 Precisamos construir discussões com relação a essa demanda, com a equipe toda. E não só com o
180 Albergue Noturno, mas com todos que atendem população de rua. Sra. Marcia Ester questiona
181 sobre a capacidade de atendimento e quantos há no momento? Sra. Josenice informa que a
182 capacidade é de 50 vagas, sendo 30 masculinas e 20 femininas. Esclarece que nas vagas femininas
183 atendem aqueles que se declaram pessoa trans. O fluxo de atendimento é via rede de serviços, seja
184 Centro POP ou CREAS, pois atendemos mulheres vítimas de violência doméstica. Sr. Rodrigo
185 questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas
186 a mesma é aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de solicitação de**
187 **REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – Cruzada das Senhoras Católicas: A**
188 solicitação em tela está embasada por meio da *Resolução CNAS n.º 33 de 28 de novembro de 2011*.
189 Especificamente para a execução de Projeto no âmbito de Acesso ao Mundo do Trabalho. Tem por
190 foco o fomento de oficina de panificação com objetivo de dar capacitação a pessoas de 18 a 65 anos
191 de idade, de ambos os sexos, com ensino fundamental completo, em situação de vulnerabilidade
192 social e/ou risco, com a finalidade de inserção no mundo do trabalho. A meta de atendimento é de
193 90 indivíduos/ano, sendo 03 turmas de 30 pessoas, com prioridade aos usuários de serviços,
194 projetos ou programas de transferência de renda, referenciados aos CRAS ou qualquer outro órgão
195 ou entidade de assistência social. As oficinas acontecem uma vez por semana, às terças-feiras no
196 período da tarde. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social e 01 instrutor
197 (cozinheira). Projeto “PÃODECADADIA”. Presente na reunião a Sra. Iracema, coordenadora da
198 Organização, complementa informando que o projeto acontece desde 2007 e vem se aprimorando.
199 É executado com financiamento próprio da Organização. Recebem doações de insumos e na compra
200 da produção, o que facilita a sustentabilidade do mesmo. O foco é o empreendedorismo familiar e
201 se as pessoas desejam conseguem abrir seu negócio. É um projeto muito procurado, sempre com
202 lista de espera. Iniciaremos neste período o trabalho online, mas não em sua totalidade devido à
203 dificuldade de acesso de alguns alunos. Iremos fazer via grupo de Whatsapp. Sra. Marilda questiona
204 qual o tempo do curso? Sra. Iracema informa que é de 2 meses e meio. Sr. Luiz Galvão questiona se

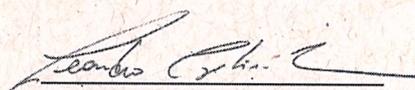
205 já houve turmas anteriores? Sra. Iracema ratifica que desde 2007 o projeto está em vigência. Sr. Luiz
206 Galvão questiona se há parceria com o SEBRAE na questão do empreendedorismo? Sra. Iracema
207 informa que o material é com base no SEBRAE e o instrutor é capacitado por este órgão. São
208 ofertados também palestras com profissionais desta área. Com relação a certificação, estamos em
209 processo com o SENAI. Sr. Luiz Galvão questiona se há contato com sindicatos de panificação? Sra.
210 Iracema informa que sim, apesar da dificuldade de relação com a diretoria do sindicato há parcerias
211 a serem firmadas. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da
212 oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise**
213 **do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da Organização Social – Congregação**
214 **Santista de Surdos:** A solicitação em tela está embasada por meio da *Resolução CNAS n.º 33 de 28*
215 *de novembro de 2011*. Especificamente para a execução de Projeto no âmbito de Acesso ao Mundo
216 do Trabalho. Tem por foco dar contribuições objetivas à profissionalização de surdos, objetivando
217 uma nova profissão, de Instrutores de Libras. O Projeto “Libras – Uma Língua na Prática”, prepara
218 20 (vinte) pessoas surdas, a partir de 18 anos de idade, durante 4 (quatro) meses, com carga horária
219 de 100 (cem) horas, no período noturno, em instrutores da Língua de Sinais. No final do curso os 10
220 (dez) primeiros alunos classificados, por meio de notas de aproveitamento, serão encaminhados
221 para estágio de regência em empresas e órgãos públicos, lecionando para funcionários em locais
222 variados, chamados de “polos” onde ensinarão a Libras. A meta de atendimento é de 20 indivíduos
223 já cadastrados na Instituição, sendo priorizados os que se encontram desempregados e em situação
224 de vulnerabilidade. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 01 psicólogo e
225 01 pedagogo, além do quadro de voluntários. Projeto “Libras – Uma Linguagem na Prática”.
226 Presente na reunião a Sra. Rosemary, coordenadora da Organização, complementa informando que
227 o projeto começou em 2008, com apoio da PETROBRAS e BOVESPA, que o mesmo já foi apresentado
228 em congressos e replicado por outras Organizações do segmento. Informa que o projeto ensina o
229 surdo a ser o professor de sua própria língua, todos são surdos profundos e usuários da língua de
230 sinais. Estamos na 5ª turma, mas sem patrocínio, quando tínhamos patrocínio o aluno recebia uma
231 bolsa de estudos. Hoje temos 15 alunos em aulas online e não há previsão de retomada, talvez em
232 setembro. Sra. Marilda questiona quantas pessoas depois do estágio ingressão no mercado de
233 trabalho? Sra. Rosemary informa que hoje temos 02 ex-alunos trabalhando em Praia Grande, 01 em
234 Guarujá e 14 na própria Organização, todos remunerados. Temos 08 turmas aprendendo libras e 02
235 turmas referente ao projeto. E aproveitamos para ofertar as Organizações que queiram montar em
236 suas unidade cursos de libras. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a
237 revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Tendo em vista a ausência de
238 representantes das Organizações Sociais Casa Vó Benedita e Associação Nipo Brasileira de
239 Assistência Social ENKYO, os conselheiros deliberaram pela discussão da revalidação na próxima
240 AGO, onde deverá ser ratificado o convite. Passe-se assim para o próximo item de pauta. **3.**
241 **Apreciação e Deliberação do processo de inscrição de oferta da Organização Social: FUNDAÇÃO**
242 **SETTAPORT:** Sr. Rodrigo pede que Sr. Leandro faça os devidos esclarecimentos. Sr. Leandro informa
243 que a solicitação em tela está embasada por meio da Resolução Normativa CNAS N.º 33 de 28 de
244 novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da
245 Assistência Social e estabelece seus requisitos. **Programa – “Aprendiz Profissional”:** O objetivo é
246 desenvolver cursos de formação profissional visando a inclusão social de jovens, entre 14 a 23 anos

247 e 11 meses, por via da formação técnico-profissional metódica e conseqüentemente inserção no
248 mundo do trabalho, estimulando o desenvolvimento de valores éticos e a prática da cidadania,
249 buscando facilitar o processo de egresso no mercado de trabalho mediante a participação em
250 seminários, palestras, cursos e acompanhamento pedagógico e psicológico. O Programa cria novas
251 possibilidades de reflexão sobre o processo de trabalho e inicia novos horizontes e pensamentos
252 para qualificar e melhorar o trabalho diário da categoria, oferecendo aos adolescentes e jovens a
253 oportunidade de inserção ao mercado de trabalho formal e o ingresso, ampliando o crescimento
254 pessoal, humano, social e profissional. Qualifica profissionalmente em serviços específicos nas
255 seguintes áreas: Aprendiz Contínuo/Office Boy, Aprendiz Administrativo, Aprendiz de Recepção,
256 Aprendiz Agente de Carga e Descarga e Frentista. Capacidade 41 vagas, totalizando 82 ao ano.
257 **Programa – “Jovem Cidadão”:** O objetivo é a preparação de jovens para o mundo do trabalho,
258 estimulando seu desenvolvimento humano e profissional, acompanhando sua capacidade técnica,
259 integração na empresa, fortalecimento de vínculos e autonomia responsável. Antes do
260 encaminhamento para empresas parceiras, os jovens participam por 03 meses do Programa, onde
261 são ofertadas perspectivas para seu desenvolvimento pleno, cognitivo e prático, com valores e
262 princípios básicos na formação humano profissional. Capacidade de 40 vagas, totalizando 240 ao
263 ano. **Projeto – “Sou Jovem Sou Cidadão”:** O objetivo geral do projeto é promover cursos de
264 qualificação profissional aos adolescentes entre 14 e 17 anos, prioritariamente das comunidades
265 Jardim São Manoel, Alemoa, Jardim Piratininga, Vila dos Criadores, Saboó, Vila Pantanal, Jardim
266 Castelo e Estuário, preparando-os para o Mundo do Trabalho. Oferta dos seguintes cursos:
267 Hardware: Montagem e Manutenção de Computadores; Designer Gráfico; Comércio e
268 Supermercado; Assistente Administrativo; Informática para o Mercado de Trabalho; Teatro para
269 não ator – transformando a comunicação para todos os momentos. Capacidade de 120 vagas,
270 totalizando 240 ao ano. Em análise ao cumprimento da Norma Operacional Básica – RH/SUAS
271 compreende-se que no tocante aos Programas e ao Projeto, estão sendo atendidos os requisitos ao
272 manter a coordenação e o profissional técnico, mesmo não havendo qualquer orientação específica
273 para a composição do quadro de RH no tocante a resolução normativa que embasa a inscrição do
274 programa junto ao CMAS. Presente na reunião, Sra. Naira, coordenadora da Organização, aponta o
275 quanto é importante este espaço para fortalecimento e participação no CMAS. As ofertas visam
276 promover a política cidadã, análise crítica e construção da autonomia. Presente também na reunião
277 a Sra. Thascyane, assistente social da Organização, ressalta que foram necessárias adequações
278 devido a pandemia, principalmente no Programa Aprendiz Profissional as aulas foram online,
279 continuando a seguir o calendário. O projeto “Sou Jovem, Sou Cidadão”, financiado pelo CMDCA,
280 não teve início presencial. Nos meses de fevereiro e março fizemos as inscrições e devido a
281 pandemia passou-se a ser online. O único que não teve como ser online foi o programa Jovem
282 Cidadão, com previsão de retomada em setembro, devido à necessidade de ser presencial. Sr.
283 Rodrigo justifica sobre a ausência das visitas e solicita maiores detalhes sobre o planejamento para
284 a retomada das atividades? Sra. Thascyane informa que as adaptações dos conteúdos estão sendo
285 desenvolvidos online, sem dificuldades apontadas pelos usuários. Estamos com 65 aprendizes, as
286 empresas não fizeram novas admissões e atividades dos aprendizes dentro das empresas. O número
287 é flutuante devido o prazo do contrato de trabalho. No projeto “Sou Jovem, Sou Cidadão”, tivemos
288 120 inscritos e 85% teria capacidade de início de forma online. Sra. Thascyane informa que foram

289 cedidos equipamentos para o serviço de acolhimento Lar Santo Expedito, que estão com 03
290 acolhidos inseridos no projeto e não tinham como acessar o curso online. Sra. Luciléia relata que
291 conhece o trabalho da Organização Social e que fazem um trabalho fundamental nos territórios da
292 Zona Noroeste, que “colocam a mão na massa”. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem
293 sanadas sobre a inscrição das ofertas e como não há dúvidas a mesma é aprovada. As 11h55 a reunião
294 é interrompida por problemas técnicos, uma vez que o aplicativo SKYPE encerrou intempestivamente
295 a chamada de vídeo. Fica acordado que a Diretoria Executiva irá deliberar sobre a necessidade de
296 realização de Assembleia Extraordinária para sequência da pauta, ou se irão ser prorrogadas para a
297 próxima AGO. Eu, Leandro Lapetina Freire lavrei a presente ata.

298 
299 _____

300 **Rodrigo Salvador Lachi**
301 **Presidente**



Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS